

**UNIFEOB**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO**  
**OCTÁVIO BASTOS**

**PEDAGOGIA EaD**

**PROJETO INTEGRADO**  
**CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
DEZEMBRO, 2024



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA EaD**

**CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE**

- Tendências Atuais do Ensino de Ciências
- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- Planejamento Estratégico

**Estudante:**

Camila Vogt Zanelli Vargas, RA 1012021100018

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
DEZEMBRO, 2024



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	8
5	REFERÊNCIAS	9

# 1 INTRODUÇÃO

Neste estudo de caso será abordado o desafio, onde um professor de uma turma de Ensino Médio, em uma escola de classe média alta, fica intrigado quando descobre que seus alunos não sabem ou nem pensaram ainda no que gostariam de fazer após terminarem o Ensino Médio, tampouco a profissão que pretendem seguir. E nessa turma o professor se depara com Carolina, que é conhecida por fazer entrevistas e manter um canal, e tem como afirmação querer fazer disso seu futuro.

Vivemos em uma era marcada pela velocidade da informação e pela constante evolução tecnológica. Celulares inteligentes, redes sociais e plataformas digitais moldam a nossa maneira de viver, trabalhar e nos relacionar. Essas ferramentas, sem dúvida, trouxeram inúmeros benefícios, facilitando o acesso à informação, conectando pessoas do mundo todo e abrindo novas possibilidades de negócios.

No entanto, essa revolução digital também trouxe consigo novos desafios, especialmente para as gerações mais jovens.

Diante disso, abordaremos algumas estratégias que podem ser colocadas em prática, para sinalizar a esses alunos, sobre as incertezas que a tecnologia impõe. Apontando a grande importância de desenvolver as habilidades e competências específicas em uma profissão.

## **2 OBJETIVOS**

- Propor estratégias envolvendo o uso de celular, para alertar os alunos sobre as incertezas que a tecnologia impõe.
- Evidenciar a importância do desenvolvimento de habilidades e competências específicas em uma profissão.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Atualmente, a tecnologia tem modificado drasticamente nossa vida social e profissional, criando oportunidades inimagináveis. Desde que a internet se popularizou e surgiram profissões como a de influenciador digital, o mercado de trabalho foi reconfigurado.

A pressão por resultados instantâneos, a busca incessante por validação nas redes sociais e a glamourização de estilos de vida aparentemente fáceis e lucrativos, como a criação de conteúdo digital, têm levado muitos jovens a questionarem a importância de uma formação acadêmica sólida.

A dificuldade em enxergar um futuro profissional promissor e a crença de que o sucesso pode ser alcançado rapidamente através de atalhos virtuais têm desmotivado muitos estudantes. É como se a educação tradicional tivesse se tornado obsoleta diante das infinitas possibilidades oferecidas pelo mundo digital. As redes sociais e a criação de conteúdo digital podem ser ferramentas poderosas para alcançar o sucesso profissional, mas elas não substituem a importância de uma educação formal. Pelo contrário, a combinação de conhecimento teórico com a prática e a criatividade é fundamental para se destacar em um mercado cada vez mais competitivo.

Carolina, uma estudante que quer ser influenciadora digital, exemplifica a visão de muitos jovens que acreditam não precisar de um diploma universitário para alcançar o sucesso. Embora válida, essa visão ignora as incertezas das profissões digitais, como a imprevisibilidade dos algoritmos, a efemeridade das tendências e a intensa concorrência. O sucesso nesse meio é instável e requer constante atualização e diversificação de habilidade.

É importante ressaltar que a construção de uma carreira de sucesso exige muito mais do que apenas sorte e talento. É preciso dedicação, estudo, perseverança e, acima de tudo, uma formação constante que permita aos jovens desenvolver habilidades e competências essenciais para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Tantas mudanças trazem desafios, especialmente na educação. Muitos jovens, cada vez mais conectados, não reconhecem as incertezas da dependência tecnológica e a necessidade de desenvolver habilidades específicas para construir carreiras sólidas. Neste contexto, os professores têm um papel crucial: integrar a tecnologia na sala de aula, utilizando ferramentas como celulares para conscientizar os alunos sobre os riscos da superficialidade digital e a importância de competências especializadas para o sucesso profissional.

Por isso, é fundamental que os professores promovam reflexões críticas, ajudando os alunos a entenderem que, apesar das oportunidades tecnológicas, uma formação técnica e acadêmica é essencial para enfrentar as mudanças e se destacar em qualquer área. Segundo Gabriel (2013, p. 104):

[...] o professor, que antes funcionava como um filtro de conteúdo, passa a ter um valor essencial como interface, para auxiliar a navegação no mar de informações. A validação da informação e reflexão para analisá-la e construir significados, na realidade, passa a ser uma das principais habilidades da era digital.

Uma estratégia pedagógica eficaz é usar o celular como ferramenta de aprendizado. Em vez de proibir seu uso, os professores podem propor atividades que explorem o potencial para discussões críticas e práticas sobre o mercado de trabalho. Por exemplo, os alunos podem criar vídeos curtos simulando diferentes profissões, destacando as habilidades necessárias em cada área. Esses vídeos podem ser analisados em grupo, promovendo debates sobre as competências e os estudos necessários para exercer essas profissões com excelência. Essa abordagem acaba por engajar os alunos e mostra que, mesmo em atividades simples como gravar vídeos, são necessárias habilidades técnicas, como planejamento, comunicação clara e edição.

Outra abordagem é investigar o impacto das tecnologias no mercado de trabalho e as incertezas que elas trazem. Os alunos podem realizar pesquisas orientadas para identificar profissões que desapareceram ou foram transformadas pela automação e apresentar seus achados em formato digital, como podcasts ou infográficos. Essa atividade incentiva os estudantes a refletirem sobre a volatilidade do mercado e a necessidade de se preparar para mudanças constantes. Além disso, o caso de Carolina pode ser usado para um estudo mais aprofundado sobre a profissão de influenciador digital, destacando seus aspectos positivos e desafios, como a instabilidade financeira, a pressão psicológica e a importância de uma formação sólida para diversificar as possibilidades de atuação.

Ao integrar o uso do celular em atividades práticas e reflexivas, os professores não só tornam as aulas mais dinâmicas, mas também aproximam os alunos da realidade do mercado de trabalho. No entanto, é crucial que essas estratégias sejam acompanhadas por discussões que incentivem o autoconhecimento e o planejamento de carreira. Dessa forma, os alunos começam a ver o celular não apenas como uma ferramenta de entretenimento, mas como um meio para adquirir competências e ampliar horizontes.

## 4 CONCLUSÃO

Dessa maneira, ao aliar tecnologia e prática pedagógica, os professores podem transformar desafios em oportunidades. Estratégias que integram o uso consciente do celular são essenciais para alertar os jovens sobre as incertezas da dependência tecnológica e destacar a importância de desenvolver habilidades e competências profissionais. Assim, o Ensino Médio pode se consolidar como um espaço não apenas de formação acadêmica, mas também de preparação para uma vida profissional mais segura e consciente.



## REFERÊNCIAS

**A Educação na Era Digital- A Escola Educativa** . disponível em: <[https://books.google.com/books/about/Educa%C3%A7%C3%A3o\\_na\\_era\\_digital.html?hl=pt-BR&id=nrEkBOAAQBAJ#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com/books/about/Educa%C3%A7%C3%A3o_na_era_digital.html?hl=pt-BR&id=nrEkBOAAQBAJ#v=onepage&q&f=false)>. Acesso em 5 de novembro de 2024.

Agenor Manoel de CARVALHO. **O impacto da tecnologia no mercado de trabalho e as mudanças no ambiente de produção.** Disponível em: <<https://ojs.uniaraxa.edu.br/index.php/evidencia/article/view/215>>. Revista Evidência 6, 2024.

Andrade , K. A. ., Vieira, L. S. G. ., Araújo, M. M. ., Maia, T. M. ., & Silva, V. E. O. . (2024). **Uso excessivo da tecnologia e suas implicações para a capacidade cognitiva de crianças e adolescentes.** Humanidades (Montes Claros), 12(2), 205–2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.53303/hmc.v12i2.1190>>. Acesso 25 de em outubro de 2024.

**DESAFIOS EDUCACIONAIS DA ERA DIGITAL: ADVERSIDADES E POSSIBILIDADES DO USO DA TECNOLOGIA NA PRÁTICA DOCENTE.** Disponível em: <[https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/160\\_736.pdf](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/160_736.pdf)>. Acesso em 3 de novembro de 2024.

REINHOLD, H. H. e LIMA, R.C.C.P. **Manual UNIFEOB para Trabalhos Acadêmicos.** São João da Boa Vista-SP: Fundação de Ensino Octávio Bastos, 2014.

